

SOROPREVALÊNCIA DA CHIKUNGUNYA EM BARREIRAS, BA NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2023 A AGOSTO DE 2024.

Izabelle Caires Moreira dos Santos¹, Mayanna Moreira Costa Fogaça², Milena Silva Souza³, Jaime Henrique Amorim⁴

¹*Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),
izabelle.s1985@ufob.edu.br,*

²*Doutoranda no Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular
(PPGBqBM/UFOB, BarreiraS-Ba/Brasil), mayanna.f0606@ufob.edu.br,*

³*Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Biologia e Biotecnologia de Microorganismos
(PPGBBM/UESC, Ilhéus-Ba/Brasil), mssouza@uesc.br*

⁴*Docente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB Barreiras-Ba/Brasil),
jaime.amorim@ufob.edu.br*

No Brasil, as arboviroses com maior prevalência são dengue, zika e chikungunya, apesar de existirem outras de menor impacto epidemiológico circulando no país. A chikungunya (causada pelo *Vírus da chikungunya*- CHIKV) é uma infecção de grande preocupação para saúde pública no país, tanto por sua incidência sazonal quanto pela gravidade dos seus sintomas, artralgia que pode durar de 30 dias a 2 anos e que pode ocasionar invalidez do indivíduo. É uma doença para a qual não há vacina disponível em programa público de imunização no Brasil e por esse motivo, a imunidade contra a doença somente é adquirida por meio de uma infecção prévia pelo vírus. O objetivo deste estudo foi verificar a imunidade anti-CHIKV baseada em anticorpos da população residente do município de Barreiras-BA. Os métodos utilizados foram baseados em coleta de amostras sanguíneas de pessoas saudáveis e com suspeita de arboviroses no período de agosto de 2023 a agosto de 2024; ELISA; e diagnóstico molecular de arboviroses. Como principais resultados obteve-se que de 537 pessoas com suspeita de arbovirose em curso e submetidas ao exame de detecção molecular dos vírus da zika, dengue e chikungunya, 421 obtiveram resultados negativos, 95 positivos para dengue e 21 positivos para chikungunya. Além disso, o ELISA *in house* revelou que de 430 amostras de soro analisadas, somente 98 possuíam anticorpos contra o CHIKV, 22,79% da população observada. Desta forma, pode-se inferir a susceptibilidade da população do município de Barreiras-BA ao vírus causador da chikungunya.

Palavras-Chave: Arbovírus. ELISA. Febre Chikungunya. RT-PCR. Saúde Pública. Soroprevalência.

Agência Financiadora: CNPq.